

**A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS INDIVÍDUOS ARBÓREOS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO CERRADO PROF<sup>a</sup> DIVA APARECIDA CAMARGO**

Héllen Chies Benfica (CNPq)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Campo Mourão, hellenbenficavet@gmail.com

Ana Paula Colavite (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, apcolavite@hotmail.com

Mayra Stevanato (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, mayrastevanato@gmail.com

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC-Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** A Estação Ecológica do Cerrado Prof<sup>a</sup> Diva Aparecida Camargo, localizada em Campo Mourão, Paraná trata-se de um fragmento relictual do Bioma Cerrado, com rica biodiversidade. Considerando que a pressão antrópica da região levou à fragmentação e degradação de muitas áreas naturais, tornou-se urgente a necessidade de conservação deste fragmento que contém espécimes característicos do Cerrado. Deste modo, o presente trabalho foi concentrado na análise e catalogação da vegetação presente nesta unidade de conservação, com o objetivo principal mapear e registrar a distribuição espacial das espécies arbóreas, distinguindo-as por suas características de preservação e raridade, no contexto estadual e nacional. Este mapeamento é fundamental para apoiar ações de manejo na Estação, especialmente na identificação de espécies exóticas e nativas de agressiva proliferação que devem ser removidas, e na preservação de espécies nativas ameaçadas. A pesquisa se apoiou em técnicas de georreferenciamento, utilizando o aplicativo Gaia GPS para registrar as coordenadas das espécies, que posteriormente foram processadas no software QGIS, resultando em mapas temáticos e catálogos explicativos das espécies identificadas. A coleta e identificação das espécies arbóreas foi auxiliada pelo herbário HCF da UTFPR, possibilitando a demarcação e identificação das espécies na estação. Estas foram classificadas em diferentes categorias: exóticas, nativas com possibilidade de retirada, e nativas com demandas de preservação. Entre as exóticas, destacou-se a presença de “Leucenas” (*Leucaena leucocephala*), que devem ser removidas. Nas nativas com possibilidade de retirada, a alta concentração de “Açoita Cavalos” (*Luehea divaricata*) foi identificada como uma situação que exige intervenção para promover o desenvolvimento de outras espécies. Já entre as nativas com demanda de preservação, a “Peroba do Cerrado” (*Aspidosperma tomentosum*) é uma das espécies que requerem atenção especial durante as atividades de manejo na Estação, devido à sua importância ecológica e ao risco de ser impactada por intervenções inadequadas. Este projeto contribuiu significativamente para a preservação ambiental, fornecendo subsídios para as atividades de Educação Ambiental e fortalecendo o papel da Estação Ecológica na conservação da biodiversidade local. Além disso, os resultados servirão de base para futuras pesquisas e ações de manejo, assegurando a manutenção das características originais do Cerrado na região.

**Palavras-chave:** Manejo Florestal. Espécies Exóticas. Unidade de Conservação.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Héllen Chies Benfica.